



Créditos DW

Situação humanitária em Cabo Delgado: milhares de deslocados continuam sem assistência e apoio do Governo e das agências internacionais

Mais de 30.500 pessoas que abandonaram as suas casas devido aos ataques terroristas na vila de Palma em Março último continuam a enfrentar dificuldades de alimentação e de abrigo nos centros de acolhimento. A maioria está no centro de trânsito de Pemba e outros nos campos de deslocados de Metuge. A Matriz de Monitoria de Deslocamentos da Organização Internacional para as Migrações (OIM) continua a registar a chegada diária de deslocados que fogem da insegurança no norte de Cabo Delgado.

As autoridades governamentais e as agências humanitárias interromperam, há mais de um mês, as operações de salva-

mento de pessoas que estão concentradas na vila de reassentamento de Quitunda, a menos de 30 quilómetros da vila de Palma. Devido à insegurança, as agências humanitárias não estão a prestar apoio a milhares de pessoas que estão em Quitunda, nas proximidades do acampamento de Afungi.

Sem apoio e assistência, as pessoas recorrem a barcos à vela para fugir do terror em Palma. Os barcos partem de Palma sobrelotados e a viagem até Pemba é feita sem condições de segurança. Aliás, há relatos de pessoas que morrem durante a viagem que chega a levar quatro dias.

A praia de Paquitequete, na cidade de Pemba, voltou a ser o ponto de desem-

barque de deslocados, maioritariamente mulheres, crianças e idosos. As autoridades governamentais e as agências humanitárias posicionaram equipas para prestar assistência e apoio às pessoas desembarcam em Pemba, depois de longas e desgastantes viagens pelo mar.

A OIM, por exemplo, continua a prestar apoio psicossocial, assistência de protecção, apoio e encaminhamento para serviços de saúde, abrigo e distribuição de artigos não-alimentares, coordenação e gestão de acampamentos. A organização também está a rastrear as necessidades dos deslocados através da Matriz de Monitoria de Deslocamentos (DTM) para facultar a resposta.

Em 2021, a OIM requer 58 milhões de dólares para apoiar os esforços de emergência e pós crise em Moçambique ao abrigo do Plano de Resposta à Crise da OIM Moçambique, que inclui 21,7 milhões de dólares para responder às necessidades humanitárias imediatas e de salvamento.

Apesar das Forças de Defesa e Segurança (FDS) reclamarem o controlo da vila de Palma, o facto é que tem havido ataques espo-

rádicos atribuídos aos grupos terroristas. Na semana passada, as FDS informaram que "grupos desconhecidos" incendiaram casas na vila de Palma, mas não confirmaram vítimas humanas. Perante este ambiente de insegurança, as poucas famílias que tinham retornado às suas casas estão a abandonar a vila de Palma.

Em finais de Abril, o Governo de Moçambique recebeu 100 milhões de dólares das

Nações Unidas para a implementação do plano de resposta e emergência. O dinheiro será investido nos distritos afectados pelo extremismo violento e de acolhimento dos deslocados através de construção de 800 salas de aula, 10 hospitais, 43 sistemas de abastecimento de água, 200 casas para professores, 136 infra-estruturas comunitárias (desportivas e sociais), 20.000 latrinas melhoradas e 40 casas de banho públicas.

Treinamento militar ganha forma

Esta semana, terminou o programa de dois meses de Formação Conjunta de Intercâmbio Combinado (JCET), à luz do qual as Forças de Operações Especiais dos Estados Unidos de América formaram fuzileiros moçambicanos em capacidades táticas, cuidados de combate a feridos, tiro, e execução de uma missão evitando ao mesmo tempo danos a civis e bens.

O programa treinamento de fuzileiros moçambicanos iniciou em Março, poucos dias depois de o Departamento de Estado designar o Estado Islâmico do Iraque e Síria – Moçambique (ISIS-Moçambique) como Organização Terrorista Estrangeira. O Departamento de Estado também designou o ISIS-Moçambique e o seu respectivo líder, Abu Yasir Hassan, como Terroristas Globais Especialmente Designados (TGED)¹.

"Este exercício de treinamento reflecte o compromisso do Governo dos Estados Unidos em apoiar os esforços do Governo de Moçambique de derrotar o ISIS com uma estratégia holística que inclui desenvolvimento socioeconómico, programas de resiliência comunitária e assistência em matéria de segurança. Os Estados Unidos dão prioridade ao respeito pelos direitos humanos, protecção de civis e envolvimento com a sociedade civil em todas as componentes de assistência dos E.U.A. em relação à segurança", lê-se no comunicado da Embaixada norte-americana emitido esta semana.

Um segundo exercício de treinamento de fuzileiros moçambicanos deverá arrançar em Julho deste ano. Enquanto isso, o Ministro sul-africano das Relações Inter-



nacionais e Cooperação, Naledi Pandor, e o Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, concordaram com a necessidade de os EUA e a África do Sul cooperarem no combate ao extremismo violento e à ameaça terrorista em Cabo Delgado.

Esta semana a União Europeia considerou o envio de uma missão de treino militar para Moçambique, onde já estão especialistas portugueses a formar mili-

tares das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM). "O Governo de Moçambique tem vindo a pedir ajuda, vamos tentar enviar uma missão de treino... a fim de conter a situação de segurança", disse Josep Borrell, Chefe da Política Externa da União Europeia, no final de uma reunião dos ministros da Defesa do bloco comunitário nesta quinta-feira, onde a ajuda a Moçambique esteve na agenda.

¹ <https://mz.usembassy.gov/pt/state-department-terrorist-designations-of-isis-affiliates-and-leaders-in-the-democratic-republic-of-the-congo-and-mozambique-pt/>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando.
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschield, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

Twitter: CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

